

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO 3420-457
VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025.

1. INTRODUÇÃO

A "FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA" constituída em 28 de Setembro de 1995, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública conforme despacho de 06-07-1999 do Secretário de Estado da Inserção Social e respetivo registo lavrado em 16-07-99 pela inscrição n.º 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

Ao longo do exercício de 2025, a Fundação manteve um padrão elevado de atividade e compromisso com a prossecução dos seus fins estatutários, desenvolvendo um conjunto diversificado de iniciativas de natureza social, cultural e patrimonial, com impacto relevante junto da comunidade local e dos seus beneficiários.

2. ATIVIDADE

Institucional

No plano institucional, destaca-se a realização de reuniões dos órgãos sociais, nomeadamente a reunião do Conselho de Administração, na delegação de Lisboa, na qual foi deliberada a composição dos órgãos sociais — Conselho de Administração, Direção e Conselho Fiscal — para o mandato compreendido entre 2025 e 2030. No mesmo âmbito, o Conselho Fiscal reuniu-se na delegação de Lisboa para apreciação e análise do relatório e contas, assegurando o normal funcionamento dos mecanismos de fiscalização e controlo interno.

A ligação à comunidade manteve-se igualmente como uma dimensão central da atuação da Fundação. A presença da Administração no jantar de Natal do Centro Social Caeiro da Matta, evento que reuniu

mf

cerca de 250 participantes, entre os quais representantes das autarquias e de diversas associações do concelho de Tábua, constituiu um momento relevante de proximidade institucional, ocasião em que foi publicamente anunciada a iminente abertura da residência de apoio na Quinta da Ramalhosa, em Vila Nova de Oliveirinha. Paralelamente, a Direção marcou presença na sessão solene de instalação dos órgãos municipais de Tábua, reforçando o relacionamento institucional com as entidades locais.

Na sequência do falecimento Exmo. Dr. Luís Caeiros, antigo administrador, em 28 de Fevereiro de 2025, foi prestada homenagem tanto pela participação na cerimónia fúnebre quanto pelo envio de uma coroa de flores.

Acção Social e Cultural à Comunidade de Tábua

Durante o ano de 2025, a Fundação continuou a apostar na valorização social dos seus ativos, em particular a Quinta da Ramalhosa. Neste local, manteve-se a utilização dos dois edifícios existentes pelo Centro Social Caeiro da Matta, ao abrigo do protocolo celebrado entre ambas as instituições. Esta parceria prevê o seu fortalecimento com a iminente abertura da Residência de Apoio Moderado dedicada à saúde mental, que se fixará na Quinta da Ramalhosa. Tal iniciativa representa um contributo relevante para o apoio às pessoas mais vulneráveis, consolidando a atuação da Fundação na resposta às necessidades sociais emergentes. Assim, foi efetuado um apoio financeiro de 15.000 euros destinado a financiar a Residência de Apoio Moderado – Unidade de Saúde Mental do Centro Caeiro da Matta.

No domínio cultural, manteve-se a estreita colaboração com a Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha, numa parceria consolidada e plenamente alinhada com os objetivos da Fundação, continuando a ser dinamizadas ações de carácter cultural nas instalações da Fundação na Quinta da Ramalhosa em Vila Nova de Oliveirinha. Destaca-se ainda o apoio logístico à realização da Festa anual das Camélias, mediante o aluguer de uma tenda de grandes dimensões, permitindo a realização de um evento comunitário que contou com cerca de 500 participantes ao longo de dois dias, incluindo momentos de convívio, jantar e desfiles.

A Fundação prosseguiu igualmente a sua integração e cooperação com diversas entidades do setor social, reforçando a sua participação ativa na rede de apoio social à população de Vila Nova de Oliveirinha e arredores, tais como:

- ARCIAL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados
- CNIS-UIPSS

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

- ADIBER
- Bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha

A manutenção destas relações é crucial para o prosseguimento das atribuições da Fundação funcionando não apenas como instrumentos de proximidade institucional, mas como plataformas efetivas de intervenção conjunta, contribuindo para uma maior integração da Fundação no tecido social local.

Finalmente, 2025 ficou igualmente marcado pela projeção de novos desenvolvimentos, nomeadamente através da preparação de futuras intervenções na Quinta da Ramalhosa e da análise de novos projetos de natureza social, incluindo a requalificação de espaços com potencial de utilização comunitária, reforçando uma estratégia de crescimento sustentado e de aprofundamento da intervenção social. Encontra-se igualmente em estudo a requalificação integral da cantina escolar em Várzea de Candosa, com o objetivo de desenvolver um novo projeto de intervenção social no concelho.

Cumprimento das disposições testamentárias do Instituidor

A Fundação continua a realizar o pedido e pagamento de quatro missas anuais pela alma do Instituidor Octávio Maria de Oliveira, conforme estipulado no seu testamento, respeitando com rigor os valores e tradições que sustentam a sua missão.

Actividades de manutenção do património da Fundação

No plano patrimonial, foram desenvolvidas diversas intervenções de manutenção, conservação e valorização nos prédios de rendimento situados em Lisboa, nomeadamente na Avenida de Roma número 91 e na Praça João de Azevedo Coutinho número 2.

No prédio da Avenida de Roma n.º 91, realizaram-se trabalhos de natureza diversa, incluindo despesas gerais de manutenção, intervenções ao nível da porta, telhado e pinturas, a remodelação integral do apartamento sito no terceiro andar direito para efeitos de arrendamento, reparações na coluna de gás e respetivas frações, revestimento e isolamento de caleiras, bem como pequenas melhorias de segurança, incluindo a colocação de tapetes nos elevadores e intervenções estéticas e de conservação na fracção do 5.º andar direito.

Já no prédio sito na Praça João de Azevedo Coutinho n.º 2, destacam-se as despesas realizadas com a manutenção periódica do elevador, as despesas de condomínio, reparações executadas na fracção do rés do chão esquerdo, instalação de sistema de vídeo porteiro, inspeções obrigatórias de gás, obras de

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

isolamento térmico da laje do telhado, intervenções ao nível da canalização e instalações sanitárias na fracção correspondente ao primeiro andar direito, e por fim a preparação e arrendamento da fracção correspondente ao 4.º andar direito, envolvendo intervenções e aquisição de equipamentos electrodomésticos.

Foram ainda asseguradas ações de manutenção e limpeza dos terrenos pertença da Fundação em Vila Chã e Vila Nova de Oliveirinha, garantindo a preservação e valorização do património rústico.

Actividades de Protecção de Outros Interesses da Fundação

No âmbito jurídico, o ano de 2025 foi marcado pela resolução, por acordo, do processo judicial no qual se discutiam as serventias existentes do prédio rústico em Vila Chã, freguesia de Covas.

Mantem-se pendente o processo movido contra a Autoridade Tributária para o reembolso de valores cobrados indevidamente, que ascendem a 10.396,40 €, acrescidos de juros desde 16-07-2012. Os autos encontram-se em fase de recurso, não tendo merecido qualquer desenvolvimento durante o exercício de 2025.

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram EUR 274.689 (dos quais EUR 7.344 respeitam a subsídios, doações e legados) e os gastos totais ascenderam a EUR 218.188, dos quais cerca de 59% respeitam a "Fornecimentos e Serviços Externos" e 34% a "Gastos com o Pessoal".

O resultado líquido do período foi de Euros 56.201.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao "Estado e Outros Entes Públicos".

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

5. PERSPETIVAS DA FUNDAÇÃO

No que respeita às perspetivas para o exercício de 2026, o Conselho de Administração antecipa um ano particularmente relevante para a consolidação da estratégia de crescimento e reforço da intervenção social da Fundação.

Desde logo, prevê-se que, na sequência da resolução amigável do litígio relativo às servidões de passagem, seja concretizada a alienação do imóvel situado em Vila Chã. O produto desta operação será destinado ao financiamento das intervenções projetadas na Quinta da Ramalhosa, permitindo não só a valorização deste ativo estratégico, como também a expansão da capacidade de resposta da Fundação. Com este investimento, pretende-se potenciar o desenvolvimento de novas iniciativas de apoio e prestação de serviços sociais dirigidos à população do concelho de Tábua e territórios limítrofes, reforçando o papel da Fundação enquanto agente ativo na promoção do bem-estar comunitário.

Paralelamente, o ano de 2026 ficará inequivocamente assinalado pela entrada em funcionamento da Residência de Apoio Moderado – Unidade de Saúde Mental do Centro Caeiro da Matta, cuja abertura se encontra agendada para o dia 1 de abril. Esta nova valência constitui um marco na concretização da missão da Fundação, estando prevista uma ocupação inicial entre sete a oito utentes, com potencial de crescimento progressivo. A sua implementação permitirá oferecer uma resposta qualificada e estruturada na área da saúde mental, contribuindo para a autonomia, integração social e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

No sentido de assegurar o adequado funcionamento desta unidade e promover a mobilidade dos seus utentes, encontra-se igualmente prevista a aquisição de uma viatura com capacidade entre sete e nove lugares. Este equipamento permitirá garantir o transporte dos utentes em diversas atividades e deslocações, sendo simultaneamente um instrumento de visibilidade institucional, uma vez que se prevê a sua identificação com imagem e comunicação da Fundação, reforçando a sua presença junto da comunidade.

Adicionalmente, a Fundação iniciou contactos com a Câmara Municipal de Tábua com vista à criação de um programa de atribuição de prémios de mérito aos melhores alunos do concelho. Esta iniciativa, a ser concretizada, constituirá mais um contributo para a valorização do mérito e do percurso educativo dos jovens, ampliando o âmbito de intervenção da Fundação também ao nível da promoção da educação e do reconhecimento do desempenho académico.

Em síntese, as perspetivas para 2026 evidenciam uma orientação clara para o reforço do impacto social da Fundação, sustentada numa gestão estratégica dos seus recursos patrimoniais e na concretização de projetos estruturantes, em linha com os princípios e valores que presidiram à sua criação.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

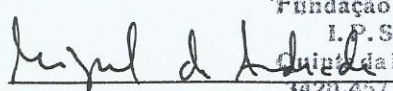
O resultado líquido do período, de Euros 56.201,24, será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstrada na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2025.

Lisboa, 18 de Maio de 2026

O Conselho de Administração


Fundação Octávio Maria de Oliveira
I.P.S.S. - NIPC 504.390/767
Quinta da Ramalhosa - Rua Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
BALANÇO INDIVIDUAL

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2025
Euros

ATIVO	NOTAS	2025	2024
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	1.141.479,59	1.142.429,59
Investimentos Financeiros	-	254,32	254,32
		1.141.733,91	1.142.683,91
Ativo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos	11	0,00	16,55
Diferimentos	7	1.883,57	1.786,95
Outros Ativos Correntes	7	10.477,60	450,00
Caixa e Depósitos Bancários	11	239.939,19	207.472,02
		252.300,36	209.725,52
TOTAL DO ATIVO		1.394.034,27	1.352.409,43

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2025	2024
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1.276.808,66	1.260.716,09
Resultado Líquido do Período	11	56.201,24	16.092,57
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	11	1.333.009,90	1.276.808,66

PASSIVO

Passivo Corrente

Fornecedores	7	0,00	10.485,42
Estados e Outros Entes Públicos	11	1.663,79	2.238,58
Diferimentos	7	19.317,70	20.704,22
Outros Passivos Correntes	7	40.042,88	42.172,55
		61.024,37	75.600,77
TOTAL DO PASSIVO		61.024,37	75.600,77
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.394.034,27	1.352.409,43

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

 
Fundação Octávio Maria de Oliveira
I.P.S.S. - NIPC 504.390.767
Quinta da Ramalhosa-R. Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2025
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	5	7.344	0
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-127.830,56	-100.885,87
Gastos com o Pessoal	8	-74.322,99	-108.551,27
Outros Rendimentos	6	267.344,88	230.005,04
Outros Gastos	11	-15.429,24	-3.567,71
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		57.106,45	17.000,19
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4	-950,00	-950,00
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		56.156,45	16.050,19
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-	44,79	44,43
Juros e Gastos Similares Suportados	5	0,00	-2,05
Resultado Antes de Impostos	-	56.201,24	16.092,57
Imposto sobre o Rendimento do Período	-	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	11	56.201,24	16.092,57

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Luís de Almeida
Fundação Octávio Maria de Oliveira
I.P.S.S. - NIPC 504 390 767
Quinta da Ramalhosa-R. Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

João Ramalho

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2025
Euros

	NOTAS	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
Resultado Bruto		0	0
Outros Rendimentos	6	274.689,24	230.005,04
Gastos de Distribuição		0,00	0,00
Gastos Administrativos	11	-203.103,55	-210.387,14
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	11	-15.429,24	-3.567,71
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		56.156,45	16.050,19
Gastos de Financiamento (líquidos)	5	44,79	42,38
Resultado Antes de Impostos		56.201,24	16.092,57
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		56.201,24	16.092,57

O Conselho de Administração

Luís de Almeida e Costa
Fundação Octávio Maria de Oliveira
I. P. S. S. - NIPC 504.390.767
Quinta da Ramalhosa-R. Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

O Contabilista Certificado

JP

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE											Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total		Interesses Minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025														

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Luís de A. d. d. e. C. de C. de R.

Fundação Octávio Maria de Oliveira
I. P. S. S. - NIPC 504.390.767
Quinta da Ramalhosa-R. Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveira

77 km

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

NIPC 504 390 767

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE										Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	11	1.260.716									1.260.716	1.260.716
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0
Alterações de políticas contabilísticas													0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0
Realização do excedente de revalorização													0
Excedentes de revalorização													0
Ajustamentos por impostos diferidos													0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO INTEGRAL	3	11									16.093	16.093	16.093
	4=2+3	11									16.093	16.093	16.093
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													0
Subsídios, doações e legados													0
Outras operações													0
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6=1+2+3+5	11	1.260.716	0	0	0	0	0	0	0	16.093	1.276.809	1.276.809

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Amel de A. de A. e Costa L. de R.

Fundação Octávio Maria de Oliveira
I. P. S. S. - NIPC 504.390.767
Quinta da Ramalhosa-R. Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveira

	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0,00	0,00
Pagamento de Subsídios	0,00	0,00
Pagamento de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores	-79.749,12	-86.300,43
Pagamentos ao Pessoal	-56.051,61	-75.051,88
Caixa Gerada pelas Operações	-135.800,73	-161.352,31
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos/ Pagamentos	168.223,11	145.732,07
	168.223,11	145.732,07
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	32.422,38	-15.620,24
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	44,79	44,43
Dividendos	0,00	0,00
	44,79	44,43
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	44,79	44,43
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	2,05
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
	0,00	2,05
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	0,00	-2,05
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	32.467,17	-15.577,86
Caixa e seus Equivalentes no início do período	207.472,02	223.049,88
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	239.939,19	207.472,02

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Assinatura do Conselho de Administração
Fundação Octávio Maria de Oliveira
I.P.S.S. - NIPC 504 390 767
Quinta da Ramalhosa-R. Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

Assinatura do Contabilista Certificado

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODO DE 2025

NOTA INTRODUTÓRIA

O Anexo foi elaborada nos termos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 220/2015, de 24 de julho (anexo 16), com a informação aí referida.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 1.276.808,66

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36 A/2011, de 9 de março, e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho. Foram também adotados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluírem para a Entidade benefícios económicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Taxa de amortização
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.
- Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O rédito é reconhecido na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos recursos económicos da entidade relacionados com um aumento do ativo ou com uma diminuição de um passivo, que possa ser quantificado com fiabilidade e que não esteja relacionado com contributos para o fundo patrimonial.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a

um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de

imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das operações.

d) Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em anos anteriores.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.5 – Adoção da NCRP-ESNL (divulgação transitória)

A Sociedade adota a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, e apresenta as suas contas segundo o modelo definido para as ESNL, de acordo com a Portaria 220/2015.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 - As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

4.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2025			2024		
	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(40.164)	0	40.164	(39.214)	950
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	0	1.656	(1.656)	0
Total	41.820	(41.820)	0	41.820	(40.870)	950

4.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubricas	2024	Adições	Revalorizações	Alienacões Abates	Depreciações	2025
Edifícios e Outras Construções	950	0	0	0	(950)	0
Equipamento Administrativo	0	0	0	0	0	0
Total	950	0	0	0	(950)	-

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

NOTA 5 – RÉDITO

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que: (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do rédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2025			2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior
Subsídios, doações e legados à exploração						
IHRU	7.344	2,67%	n/a	0	n/a	n/a
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis	265.001	96,47%	18,55%	223.526	97,18%	10,76%
Outros	2.344	0,85%	-63,83%	6.479	2,82%	-15,65%
Total	274.689	100%	19%	230.005	100%	10%

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Rubricas		2025			2024		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos	Diferimentos	1.884	0	1.884	1.787	0	1.445
	Outros Ativos Correntes	10.478	0	10.478	450	0	450
	Totals	12.361	0	12.361	2.237	0	1.895
Passivos	Fornecedores	0	0	0	10.485	0	490
	Diferimentos	19.318	0	1.300	20.704	0	1.300
	Outros Passivos Correntes	40.043	0	40.043	42.173	0	40.463
	Totals	59.361	0	41.343	73.362	0	42.253

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

NOTA 7 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	57.317	68.683
Remunerações do pessoal	4.590	23.443
Encargos s/ remunerações	11.668	15.880
Seguro de acidentes de trabalho	747	546
Total	74.323	108.551

A 31 de Dezembro de 2025 encontravam-se ao serviço da Entidade 2 órgãos sociais.

O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e quatro vogais.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 8 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No período que decorreu entre 1.JAN.2026 e 18.MAI.2026 não ocorreram quaisquer situações que impliquem o ajustamento às demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2025.

NOTA 9 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

NOTA 10 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Entidade é de Euros 1.333.010.

Rubricas	2024	Adições	Reduções	Aplicação	2025
Fundos	1.260.716	0	0	16.093	1.276.809
Resultado Líquido do Período	16.093	56.201	0	(16.093)	56.201
Total	1.276.809	56.201	0	0	1.333.010

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Estado e outros entes públicos

Saldos da rubrica de 'Estado e outros entes públicos' para os períodos de 2025 e 2024 são os seguintes:

Rubricas	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	0	17
Total ativo	0	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	238	425
Contribuições para a segurança social	1.426	1.814
Total passivo	1.664	2.239

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Saldos da rubrica de 'Propriedades de investimento' para os períodos de 2025 e 2024 são os seguintes:

Rubricas	2024	Adições / Alienações	Transferências	Ajustamentos	2025
Terrenos e recursos naturais	150.646	0	0	0	150.646
Edifícios e outras construções	990.834	0	0	0	990.834
Total	1.141.480	0	0	0	1.141.480

Fornecimentos e Serviços Externos

Saldos da rubrica de 'Fornecimentos e Serviços Externos' para os períodos de 2025 e 2024 são os seguintes:

Rubricas	2025	2024
Serviços Especializados	107.239	76.583
Serviços Diversos	13.710	18.457
Deslocações, Estadas e Transportes	3.308	774
Energia e Fluidos	2.371	3.858
Materiais	1.202	1.214
Total	127.831	100.886

Outros Gastos e Perdas

Saldos da rubrica de 'Outros Gastos e Perdas' para os períodos de 2025 e 2024 são os seguintes:

Rubricas	2025	2024
Donativos	15.000	0
Correções relativas a períodos anteriores	0	352
Quotizações	115	177
Outros não especificados	314	3.039
Total	15.429	3.568

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Caixa e equivalentes

Saldos da rubrica de 'Caixa e equivalentes' para os períodos de 2025 e 2024 são os seguintes

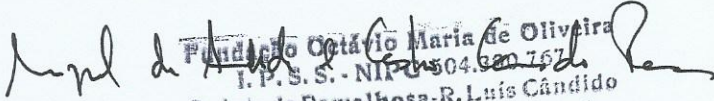
Rubricas	2025	2024
Caixa	147	147
Depósitos Bancários	239.793	207.325
Total	239.939	207.472

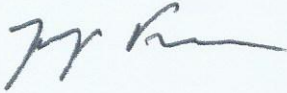
Constam do Relatório de Atividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 18 de Maio de 2026

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado


Fundação Octávio Maria de Oliveira
I.P.S.S. - NIPC 504 390 767
Quinta da Ramalhosa - R. Luís Cândido
3420-457 Vila Nova de Oliveirinha



MP

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767